

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO EXPERIMENTAL DE CARCINOMA HEPATOCELULAR POR INDUÇÃO QUÍMICA EM RATOS

Silvia Bona, Andrea Cristiane Janz Moreira, Mariana dos Santos Oliveira, Sabrina Alves Fernandes, Luise Meurer, Carlos Thadeu Schmidt Cerski, Claudio Augusto Marroni, Norma Anair Possa Marroni

O carcinoma hepatocelular (CHC) é um dos principais tumores primários do fígado. Objetivo: estabelecimento de um modelo experimental de CHC. Materiais e Métodos: 26 ratos Wistar, machos, \pm 270g, divididos em 2 grupos: (I)CO (Controle); (II) DEN. O grupo II recebeu 2x/semana via i.p. 50 mg/Kg Dietilnitrosamina (DEN). No momento da morte coletou-se sangue para os testes de função hepática (TFH): transaminases (AST e ALT) (U/L), gama glutamil transferase (GGT) e fosfatase alcalina (FA) (U/L). A análise histológica hepática por coloração hematoxilina eosina e picrosirius. A estatística utilizada foi o teste de t Student, com significância de $p < 0,05$. Resultados: cerca de 77% dos animais foram mortos na 7ª semana e 23% sobreviveram até a 10ª semana. Os animais com DEN apresentaram expressiva perda de peso e menor taxa de crescimento ponderal comparados aos CO, com alteração na relação hepatossomática. A histologia do grupo DEN na 7ª semana apresentou intensa proliferação ductal, hepatócitos com núcleos atípicos, esteatose e extensa perda de parênquima. Na 10ª semana, as alterações se mantêm, sendo possível verificar colestase, colangite, necrose e atipias nucleares mais difusas. Nas enzimas avaliadas: AST- (I) 108,13 \pm 22,0; (II) 1071,83 \pm 734,5; ALT - (I) 49,5 \pm 7,4; (II) 400,7 \pm 226,7; GGT - (I) 0,75 \pm 0,8; (II) 7,7 \pm 4,4; FA - (I) 130,13 \pm 32,7; (II) 213,3 \pm 111,1; foram significativos os aumentos do grupo II comparado ao grupo I. Conclusão: Os resultados sugerem sinais de doença colestática caracterizada por colestase e colangite. Os dados são promissores para desenvolvimento desse modelo, sendo necessário maior tempo de sobrevivência dos animais para que se desenvolva o CHC e se estabilize a janela terapêutica. Apoio: CAPES; CNPq; UFRGS; ULBRA; UFCSPA; FAPERGS; FIPE/HCPA (09-588).